

MAPFRE Vida S.A.

CNPJ 54.484.753/0001-49



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Vida S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.
A MAPFRE Vida S.A. atua no segmento de seguros de pessoas, com concentração em seguros coletivos e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder.
Em 06 de fevereiro de 2018 foi divulgado fato relevante sobre a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, conforme detalhado na nota explicativa nº 28.
Prêmios emitidos
No exercício, a Seguradora apresentou R\$ 760,3 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 0,6% sobre o ano anterior. A carteira de vida cresceu 3,8% e a carteira de DPVAT apresentou decréscimo de 37,3%, devido à redução na tarifa efetuada pela Seguradora Líder.
Despesas administrativas
No exercício de 2017, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 10,2%, com aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2017 | 2016 | Passivo | Nota | 2017 | 2016 |
|--|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| Circulante | | 913.825 | 688.586 | Circulante | | 544.020 | 539.010 |
| Disponível | 5 | 574 | 1.996 | Contas a pagar | 13 | 33.275 | 30.495 |
| Caixa e bancos | 5 | 574 | 1.996 | Obrigações a pagar | | 1.433 | 6.980 |
| Equivalente de caixa | 5 | 1.481 | 7.406 | Impostos e encargos sociais a recolher | | 1.379 | 3.523 |
| Aplicações | 6 | 731.870 | 457.132 | Encargos trabalhistas | 14 | 2.924 | 4.501 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | 114.637 | 157.503 | Impostos e contribuições | | 249 | 2.258 |
| Prêmios a receber | 7 | 88.009 | 94.055 | Depósitos de terceiros | 16 | 12.548 | 22.920 |
| Operações com seguradoras | 8a | 15.729 | 24.915 | Débitos de operações com seguros e resseguros | | 50.529 | 63.275 |
| Operações com resseguradoras | 9a | 10.899 | 38.535 | Prêmios a restituir | | 3.603 | 3.575 |
| Outros créditos operacionais | | 5.414 | 7.307 | Operações com seguradoras | 8b | 8.191 | 14.833 |
| Ativos de resseguro e retrocessão | | 6.394 | 10.577 | Operações com resseguradoras | 9b | 5.543 | 15.420 |
| Títulos e créditos a receber | | 37.360 | 31.775 | Corretores de seguros e resseguros | 15 | 29.304 | 26.346 |
| Títulos e créditos a receber | 10 | 5.648 | 3.075 | Outros débitos operacionais | | 3.888 | 3.101 |
| Créditos tributários e previdenciários | 24b | 29.144 | 26.808 | Depósitos de terceiros | | 16 | 12.548 |
| Outros créditos | | 2.568 | 1.892 | Provisões técnicas - seguros | | 17 | 441.683 |
| Outros valores e bens | | 87 | 226 | Danos | | 89.409 | 84.393 |
| Outros valores | | 87 | 226 | Pessoas | | 294.799 | 282.312 |
| Despesas antecipadas | | 5.246 | 3.781 | Vida individual | | 57.475 | 55.615 |
| Custos de aquisição diferidos | | 10.762 | 10.883 | Passivo não circulante | | 267.600 | 246.901 |
| Seguros | 17 | 10.762 | 10.883 | Contas a pagar | | 493 | 1.402 |
| Ativo não circulante | | 342.831 | 585.479 | Tributos diferidos | 24b | 493 | 1.402 |
| Realizável a longo prazo | | 301.447 | 543.333 | Provisões técnicas - seguros | | 17 | 240.820 |
| Aplicações | 6 | 89.921 | 309.428 | Danos | | 14.012 | 16.466 |
| Ativos de resseguro e retrocessão | | 9a | 60 | Pessoas | | 209.598 | 196.435 |
| Títulos e créditos a receber | | 210.338 | 232.705 | Vida individual | | 17.210 | 17.411 |
| Créditos tributários e previdenciários | 24b | 196.248 | 218.926 | Outros débitos | | 26.287 | 15.187 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 21a | 14.090 | 13.296 | Provisões judiciais | 21 | 26.287 | 15.187 |
| Outros créditos | | 1.128 | 1.063 | Patrimônio líquido | 22 | 445.036 | 488.154 |
| Custos de aquisição diferidos | | 17 | 1.128 | Capital social a pagar | | 439.766 | 439.766 |
| Seguros | | 1.128 | 1.063 | Redução de capital (em aprovação) | | (24.600) | - |
| Investimentos | | 3.887 | 4.139 | Reservas de lucros | | 29.266 | 46.673 |
| Participações societárias | | 245 | 420 | Ajuste de títulos e valores mobiliários | | 604 | 1.715 |
| Imóveis destinados à renda | | 3.632 | 3.709 | | | | |
| Outros investimentos | | 10 | 10 | | | | |
| Imobilizado | | 11 | 2.178 | | | | |
| Bens móveis | | 1.341 | 1.576 | | | | |
| Outras imobilizações | | 837 | 2.138 | | | | |
| Intangível | | 12 | 35.319 | | | | |
| Outros intangíveis | | 35.319 | 34.293 | | | | |
| Total de ativo | | 1.256.656 | 1.274.065 | Total de passivo e patrimônio líquido | | 1.256.656 | 1.274.065 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

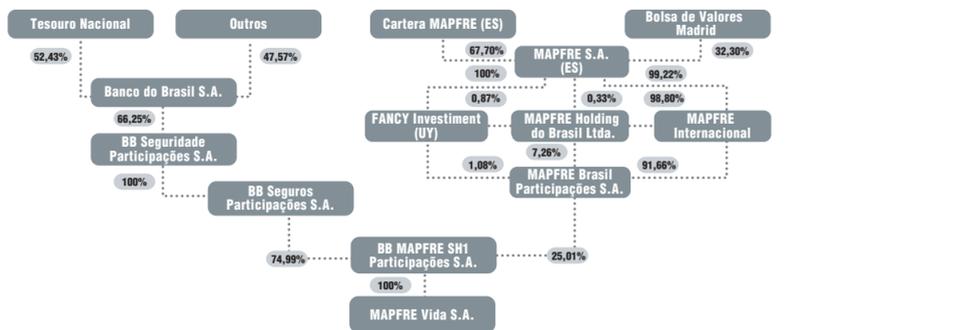
| | Capital social | Redução de capital (em aprovação) | Reservas de capital Doações e subvenções | Reserva de capital Reserva de capital | Reservas de lucros Reserva legal | Reserva de lucros Reserva de investimentos | Ajustes com títulos e valores mobiliários | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|-----------------------------------|--|---------------------------------------|----------------------------------|--|---|-------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 468.766 | - | 112 | 2.406 | 7.790 | 5.299 | (3.960) | - | 480.413 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | - | - | 5.675 | - | 5.675 |
| Redução de capital - Portaria SUSEP nº 131 de 19 de outubro de 2016 | (29.000) | - | - | - | - | - | - | (29.000) | (29.000) |
| Redução da reserva de capital - Portaria SUSEP nº 131 de 19 de outubro de 2016 | - | - | (112) | (2.406) | - | - | - | (2.518) | (2.518) |
| Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 25 de maio de 2016 | - | - | - | - | - | (5.299) | - | (5.299) | (5.299) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 93.284 | 93.284 | 93.284 |
| Distribuição do resultado: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | - | - | 4.664 | - | (4.664) | - | - |
| Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 25 de maio de 2016 | - | - | - | - | - | - | (5.501) | (5.501) | (5.501) |
| Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2016 | - | - | - | - | - | - | (23.500) | (23.500) | (23.500) |
| Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de dezembro de 2016 | - | - | - | - | - | - | (25.400) | (25.400) | (25.400) |
| Reserva de investimentos | - | - | - | - | - | 34.219 | (34.219) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 439.766 | - | - | - | 12.454 | 34.219 | 1.715 | (1.111) | 488.154 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | - | - | (1.111) | - | (1.111) |
| Redução de capital em aprovação - AGE de 15 de setembro de 2017 (nota explicativa nº 27a) | - | (24.600) | - | - | - | - | - | (24.600) | (24.600) |
| Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 de fevereiro de 2017 | - | - | - | - | - | (28.400) | - | (28.400) | (28.400) |
| Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Diretoria em 08 de maio de 2017 | - | - | - | - | - | (5.819) | - | (5.819) | (5.819) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 34.993 | 34.993 | 34.993 |
| Distribuição do resultado: | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 08 de maio de 2017 | - | - | - | - | - | - | (5.381) | (5.381) | (5.381) |
| Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017 | - | - | - | - | - | - | (8.400) | (8.400) | (8.400) |
| Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2017 | - | - | - | - | - | - | (4.400) | (4.400) | (4.400) |
| Reserva legal | - | - | - | - | 1.749 | - | (1.749) | - | - |
| Reserva de investimentos | - | - | - | - | - | 15.063 | (15.063) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 439.766 | (24.600) | - | - | 14.203 | 15.063 | 604 | (1.111) | 445.036 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A. (doravante designada por "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em atividades de seguros de pessoas em todo território nacional. A Seguradora está sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29ª andar e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante referido também como "BB") e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa nº 26. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE, representado por duas Sociedades Holdings: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2017, o GRUPO apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012.



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação: Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2018. **b) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real. **c) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil. • Nota 3f - Classificação dos contratos de seguro; • Notas 3j, 3l, 18 e 20 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos; • Notas 3q e 23j - Arrendamento e determinação se um contrato contém um arrendamento; • Nota 6 - Aplicações; • Nota 7 - Prêmios a receber (redução ao valor recuperável); • Nota 21 - Provisões judiciais; e • Nota 24b - Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. Para os principais itens patrimoniais sem vencimento definido, foram consideradas as classificações de administrativas para circulante e judiciais para não circulante. **f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se: O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novas requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e não esperamos impactos no GRUPO em virtude dos nossos contratos serem de seguros. A IFRS 16 - Arrendamentos, requer que as Companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e quando referendado pela SUSEP. A IFRS 17 - Contratos de Seguros, substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021 e quando referendado pela SUSEP. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas. Até a data da publicação destas demonstrações financeiras, a SUSEP não havia referendado os CPC's 47 e 48. As IFRS 16 e 17 ainda não foram referendadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis localmente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias e com risco insignificante de mudança de seu valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Aplicações e instrumentos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i. ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; ii. ativos financeiros mantidos até o vencimento e iii. ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. i. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São classificados nesta categoria os ativos

de modelo de gestão de custos e investimentos adotado pela Seguradora, juntamente com a otimização de processos e sistemas, estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para clientes e corretores.

Desempenho financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$ 63,8 milhões com redução de 15,3% em relação ao ano anterior. Em dezembro de 2017 houve a venda das ações do IRB, com impacto no resultado de R\$ 1,7 milhões.

Índice combinado

O índice combinado no exercício de 2017 foi de 97,5%, aumento de 7,5 p.p. em relação ao ano anterior. O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no exercício de 2017 foi de 90,0%, aumento de 8,2 p.p. em relação ao ano anterior.

Lucro líquido e por ação

A Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 35,0 milhões, redução de 62,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro por ação foi de R\$ 0,91 em 2017 e R\$ 2,44 em 2016.

Investimentos e novos negócios

A Seguradora fez investimentos, no montante de R\$ 9,0 milhões no exercício de 2017, destinados a equipamentos e sistemas de informática, móveis, veículos e outros ativos.

Distribuição de dividendos

No exercício foi deliberada a distribuição de lucros no total de R\$ 52,4 milhões na forma de dividendos e de juros sobre o capital próprio, nos valores de R\$ 36,8 milhões e R\$ 15,6 milhões, respectivamente, em Reuniões do Comitê de Direção realizadas em 15 de fevereiro, 08 de maio, 02 de junho e 04 de julho de 2017.

Conforme previsto no Estatuto da MAPFRE Vida S.A. uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Seguradora, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | 2017 | 2016 |
|---|------------|----------------|----------------|
| (+) Prêmios emitidos | 23b | 760.320 | 755.549 |
| (+) Variações das provisões técnicas de prêmios | | (6.144) | (11.219) |
| (=) Prêmio ganhos | 23a | 759.806 | 744.330 |
| (+) Receita com emissão de apólices | | 3.272 | 3.489 |
| (-) Sinistros ocorridos | 23c | (431.459) | (433.109) |
| (-) Custos de aquisição | 23d | (140.900) | (138.280) |
| (+/-) Outras receitas e despesas operacionais | 23e | (73.285) | (36.330) |
| (+/-) Resultado com operações de resseguro | 23f | (11.612) | 6.958 |
| (+) Receita com resseguro | | (6.053) | 14.614 |
| (-) Despesa com resseguro | | (5.559) | (7.656) |
| (-) Despesas administrativas | 23g | (77.476) | (74.093) |
| (-) Despesas com tributos | 23h | (10.392) | 4.522 |
| (-) Resultado financeiro | 23i | 63.329 | 75.339 |
| (+) Receitas financeiras | | 85.034 | 111.976 |
| (-) Despesas financeiras | | (21.205) | (36.637) |
| (+) Resultado patrimonial | | 502 | (44) |
| (=) Resultado operacional | 23j | 82.285 | 152.782 |
| (+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes | | (2) | (53) |
| (=) Resultado antes dos impostos e participações | 24a | 82.283 | 152.729 |
| (-) Imposto de renda | 24a | (16.416) | (30.574) |
| (-) Contribuição social | 24a | | |

☆ continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

puer ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados. **n) Outros receitas e despesas operacionais:** Compreendem substancialmente as receitas e despesas com aplicações e contratos de seguros. **o) Benefícios aos empregados:** *i. Obrigações de curto prazo:* As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. *ii. Obrigações com aposentadorias:* A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela MAPFRE Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. *iii. Outros benefícios de curto prazo:* Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **p) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **q) Arrendamento:** No início dos contratos de locação, o GRUPO realiza procedimento de identificação se os mesmos são ou contém um arrendamento. Os arrendamentos de ativo imobilizado da Seguradora não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, portanto são classificados como arrendamentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato. **r) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no período e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização desses ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **s) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: **• Risco de subscrição;** **• Risco de crédito;** **• Risco de liquidez;** **• Risco de mercado;** e **• Risco operacional.** A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado como o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até às diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês: **• Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê Executivo, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. **• Comissão de riscos, segurança e sustentabilidade:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO. **• Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras individuais, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **• Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Risco de subscrição: A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de, certa forma, acidental e consequentemente sujeita a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

| Região geográfica | Bruto de resseguro (*) | | Líquido de resseguro | |
|-------------------|------------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | 2017 | 2017 | 2017 | 2017 |
| Centro Oeste | 188.015 | 26% | 188.015 | 26% |
| Nordeste | 3.811 | 1% | 3.811 | 1% |
| Sudeste | 448.078 | 61% | 442.971 | 61% |
| Sul | 84.516 | 12% | 84.064 | 12% |
| Total | 724.420 | 100% | 718.861 | 100% |
| Região geográfica | Bruto de resseguro (*) | | Líquido de resseguro | |
| | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 |
| Centro Oeste | 165.665 | 24% | 165.664 | 24% |
| Nordeste | 19.167 | 3% | 19.167 | 3% |
| Sudeste | 4.817 | 1% | 4.817 | 1% |
| Sul | 452.257 | 65% | 446.338 | 65% |
| Total | 49.759 | 7% | 48.023 | 7% |
| Total | 691.665 | 100% | 684.009 | 100% |

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ (1.031) e R\$ 36.931 (R\$ 5.003 e R\$ 58.881 em 31 de dezembro de 2016).

Sensibilidade do risco de subscrição: O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise; as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** i. Provisão de IBNR: simulado como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à Seguradora poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. O agravamento considerado baseia-se na elevação de 5% nos valores de atraso. **b) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

| Fator de Risco | Sensibilidade | | Impacto no resultado/Patrimônio líquido (bruto de impostos) | | |
|--------------------------|---|--------------|---|--------------|------------|
| | 2017 | 2017 | 2017 | 2016 | |
| a. IBNR | Aumento Elevação de 5% do IBNR | | (4.765) | 1.936 | |
| b. Sinistralidade | Aumento Elevação de 5% na sinistralidade | | (21.815) | 1.936 | |
| Risco de crédito: | É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, por meio dos seguintes fatores: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador; • Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. Exposição ao risco de crédito de seguro: Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguro e da admitida MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. foi considerado o rating da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.. | | | | |
| Rating | Cedido aos resseguradores: | | | | |
| Rating | Local | Admitida | Total | 2017 | 2016 |
| A- | 1.681 | 2.030 | 3.878 | 6.602 | 351 |
| A | 1.681 | - | 1.681 | 703 | - |
| Total | 3.529 | 2.030 | 5.559 | 7.305 | 351 |

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com ressegurados inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *AM Best* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de política e norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo "A" para alocação, com exceções. No caso de rebaixamento do rating a Administração avalia a manutenção da posição.

Abaixo quadro demonstrativo das classificações de rating em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

| Ativos financeiros - Rating | 2017 | | 2016 | |
|------------------------------------|--------------|----------|---------------|----------------|
| | AAA | AA+ | AA | AA- |
| Títulos de renda fixa públicos (*) | - | - | 792.683 | - |
| Debêntures | 5.068 | - | - | 4.292 |
| Letras financeiras | 480 | - | 2.878 | 5.675 |
| Certificados de depósito bancário | - | - | 10.715 | - |
| Total | 5.548 | - | 13.593 | 802.650 |

| Ativos financeiros - Rating | 2017 | | 2016 | |
|------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | AAA | AA+ | AA | A+ |
| Títulos de renda fixa públicos (*) | - | - | 748.680 | - |
| Debêntures | - | 5.040 | 6.559 | 1.005 |
| Letras financeiras | 2.582 | - | 2.582 | - |
| Outras aplicações | - | - | - | 112 |
| Total | 2.582 | 5.040 | 757.821 | 1.005 |

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 212.935 (R\$ 155.582 em 31 de dezembro de 2016) com lastro em títulos públicos.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração e Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobre de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

| | Até 1 ano | | De 1 a 5 anos | | Acima de 5 anos | | Total |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|--------|------------------|
| | 1 ano | 5 anos | 1 ano | 5 anos | 1 ano | 5 anos | |
| Disponível | 574 | - | - | - | - | - | 574 |
| Equivalente de caixa | 1.481 | - | - | - | - | - | 1.481 |
| Aplicações (*) | 246.567 | 399.635 | 72.100 | 718.302 | - | - | 1.066.504 |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | 114.637 | - | - | - | - | - | 114.637 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas (***) | 2.826 | 2.917 | 711 | 6.454 | - | - | 10.008 |
| Outros créditos operacionais | 5.414 | - | - | - | - | - | 5.414 |
| Títulos e créditos a receber (**) | 8.216 | - | - | - | - | - | 8.216 |
| Outros ativos e bens | 87 | - | - | - | - | - | 87 |
| Despesas antecipadas | 5.246 | - | - | - | - | - | 5.246 |
| Custos de aquisição diferidos | 10.762 | 1.128 | - | - | - | - | 11.890 |
| Total do ativo | 395.810 | 403.680 | 72.811 | 872.301 | - | - | 1.342.606 |
| Provisões técnicas *(/)(***) | 261.081 | 259.810 | 58.191 | 579.082 | - | - | 849.164 |
| Contas a pagar | 39.260 | 493 | - | 39.753 | - | - | 79.506 |
| Debêntures das operações com seguros e resseguros | 50.529 | - | - | 50.529 | - | - | 101.058 |
| Depósitos de terceiros | 12.548 | - | - | 12.548 | - | - | 25.096 |
| Total do passivo | 363.418 | 260.303 | 58.191 | 681.912 | - | - | 682.502 |

| | Até 1 ano | | De 1 a 5 anos | | Acima de 5 anos | | Total |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|--------|------------------|
| | 1 ano | 5 anos | 1 ano | 5 anos | 1 ano | 5 anos | |
| Disponível | 1.996 | - | - | - | - | - | 1.996 |
| Equivalente de caixa | 7.406 | - | - | - | - | - | 7.406 |
| Aplicações (*) | 185.446 | 407.682 | 72.550 | 665.678 | - | - | 1.271.356 |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | 157.503 | - | - | - | - | - | 157.503 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas (***) | 5.381 | 4.125 | 1.208 | 10.714 | - | - | 21.428 |
| Outros créditos operacionais | 7.307 | - | - | - | - | - | 7.307 |
| Títulos e créditos a receber (**) | 4.968 | 483 | - | - | - | - | 5.451 |
| Outros valores e bens | 226 | - | - | - | - | - | 226 |
| Despesas antecipadas | 3.781 | - | - | - | - | - | 3.781 |
| Custos de aquisição diferidos | 10.883 | 1.063 | - | - | - | - | 11.946 |
| Total do ativo | 384.897 | 413.353 | 73.758 | 872.008 | - | - | 1.342.010 |
| Provisões técnicas *(/)(***) | 283.134 | 212.603 | 56.035 | 551.772 | - | - | 893.544 |
| Contas a pagar | 30.495 | 1.402 | - | 31.897 | - | - | 63.794 |
| Debêntures das operações com seguros e resseguros | 63.275 | - | - | 63.275 | - | - | 126.550 |
| Depósitos de terceiros | 22.920 | - | - | 22.920 | - | - | 45.840 |
| Total do passivo | 399.824 | 214.005 | 56.035 | 669.864 | - | - | 670.723 |

(*) As aplicações financeiras foram alocadas considerando as datas de vencimento dos títulos e valores monetários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, no valor de R\$ 103.489 (R\$ 100.882 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 103.421 (R\$ 100.860 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente, não foram classificados no quadro acima por não estar sob a gestão da Administração. (***) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 14.090 (R\$ 13.296 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 26.287 (R\$ 15.187 em 31 de dezembro de 2016), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 225.392 (R\$ 245.734 em 31 de dezembro de 2016) também não foram classificados no quadro acima. (***) No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o de risco de mercado é calculado pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em cenários de stress, histórico e nas metodologias de Value at Risk (VaR) e Macaulay Duration. O modelo de VaR é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de:

| | 2017 | 2016 |
|--------------------|------|-----------|
| VaR | 12 | 1.347.856 |
| Patrimônio líquido | 1 | 53.708 |

A metodologia de Macaulay Duration é aplicada às Carteiras de ALM (Asset & Liability Management) da

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

| Títulos | Vencimento | | Sem vencimento | Ativos | | | Ganho/perda não realizada (G - F) | 2017 | % | 2016 | % | |
|---|--------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------------------------|----------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Hierarquia a valor justo | Até 1 ano | | De 1 a 5 anos | Valor contábil | Valor de justo | | | | | | Valor justo |
| | (A) | (B) | | (C) | (D) (E = A + B + C + D) | (F) | | | | | | (G) |
| Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado | 221.851 | 381.813 | - | 103.432 | 707.096 | 707.096 | 707.096 | - | 707.096 | 86% | 427.266 | 56% |
| Fundos de investimentos | 221.851 | 381.813 | - | 103.432 | 707.096 | 707.096 | 707.096 | - | 707.096 | 100% | 427.266 | 100% |
| Quotas de fundos de investimentos - DPVAT | 1 | - | - | 103.489 | 103.489 | 103.489 | 103.489 | - | 103.489 | 15% | 100.882 | 40% |
| Letras financeiras do tesouro (LFT) | 1 | 8.916 | 381.813 | - | 390.729 | 390.729 | 390.729 | - | 390.729 | 55% | 170.799 | 40% |
| Operações compromissadas (*) | 1 | 212.935 | - | - | | | | | | | | |

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

9. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

| | 2017 | 2016 |
|--|---------------|---------------|
| a) Ativo | | |
| Recuperação de sinistros de resseguros | 9.736 | 38.086 |
| Outros | 1.163 | 449 |
| Total | 10.899 | 38.535 |
| | 2017 | 2016 |
| Provisão de sinistros a liquidar - PSL | 5.798 | 10.045 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados - IBNR | 557 | 518 |
| Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR | 97 | 136 |
| Provisão de despesas relacionadas - PDR | 2 | 15 |
| Total | 6.454 | 10.714 |
| b) Passivo | | |
| Prêmios cedidos em resseguro | 2017 | 2016 |
| Outros | 5.543 | 9.328 |
| Total | 5.543 | 15.420 |

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

| Grupo de ramos | Prêmio emitido líquido (*) (nota 23b) | Resseguro cedido (nota 23f) | Retenção % |
|----------------|---------------------------------------|-----------------------------|------------|
| Pessoas | 724.420 | 5.559 | 99% |

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ (1.031) e R\$ 36.931 (R\$ 5.003 e R\$ 58.881 em 31 de dezembro de 2016).

10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

É composto, substancialmente, pelo saldo de compartilhamento de despesas R\$ 1.444 (R\$ 1.623 em 31 de dezembro de 2016) e títulos de capitalização no valor de R\$ 1.170 (R\$ 535 em 31 de dezembro de 2016).

11. IMOBILIZADO

| | Taxa anual | Saldo em 2016 | Adições | Baixas | Depreciação | Saldo em 2017 |
|-------------------------------|------------|---------------|-----------|----------|----------------|---------------|
| Equipamentos | 20% | 283 | 7 | - | (51) | 239 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 1.052 | - | - | (169) | 883 |
| Veículos | 20% | 241 | 78 | - | (100) | 219 |
| Outras imobilizações | 10% a 20% | 2.138 | - | - | (1.301) | 837 |
| Total | | 3.714 | 85 | - | (1.621) | 2.178 |

17. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

| Provisões técnicas - seguros | 2017 | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| | Prêmio emitido líquido (*) (nota 23b) | Resseguro cedido (nota 23f) |
| Saldo inicial | 52.675 | 404.796 |
| Constituições | 91.731 | - |
| Diferimento pelo risco decorrido | (95.935) | - |
| Aviso de sinistros | - | 701.703 |
| Pagamento de sinistros | - | (363.952) |
| Ajuste de estimativa de sinistros | - | (317.185) |
| Atualização monetária e juros | - | 5.293 |
| Reversões | - | - |
| Saldo final | 48.471 | 430.655 |

| Provisões técnicas - resseguros | 2017 | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| | Prêmio emitido líquido (*) (nota 23b) | Resseguro cedido (nota 23f) |
| Saldo inicial | 45.547 | 352.270 |
| Constituições | 101.319 | - |
| Diferimento pelo risco decorrido | (94.191) | - |
| Aviso de sinistros | - | 612.913 |
| Pagamento de sinistros | - | (351.923) |
| Ajuste de estimativa de sinistros | - | (222.599) |
| Atualização monetária e juros | - | 14.135 |
| Reversões | - | - |
| Saldo final | 52.675 | 404.796 |

| Provisões técnicas - resseguros | 2017 | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------------------------|
| | Prêmio emitido líquido - PSL | Resseguro cedido - IBNR |
| Saldo inicial | 10.045 | 137 |
| Constituições | - | 39 |
| Pagamento de sinistros | (21.938) | - |
| Ajuste de estimativa de sinistros | 17.986 | - |
| Atualização monetária e juros | (295) | - |
| Reversões | - | (40) |
| Saldo final | 5.798 | 97 |

| Provisões técnicas - resseguros | 2017 | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------------------------|
| | Prêmio emitido líquido - PSL | Resseguro cedido - IBNR |
| Saldo inicial | 9.144 | 1.536 |
| Pagamento de sinistros | (10.847) | - |
| Ajuste de estimativa de sinistros | 16.666 | - |
| Atualização monetária e juros | (4.918) | - |
| Reversões | - | (1.399) |
| Saldo final | 10.045 | 137 |

(*) Inclui o montante de R\$ 191.823 referente à provisão de sinistro judicial (R\$ 180.900 em 31 de dezembro de 2016).

18. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo exercício, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido (não estão incluídas as operações do Consórcio DPVAT).

| Montante estimado para os sinistros | Ano do aviso do sinistro | | | | | | |
|--|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | Até 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| No ano do aviso | 2.900.350 | 331.799 | 380.724 | 340.501 | 391.193 | 407.985 | 407.985 |
| Um ano após o aviso | 2.885.402 | 323.014 | 377.222 | 334.737 | 395.737 | - | 395.737 |
| Dois anos após o aviso | 2.906.010 | 327.016 | 378.088 | 346.043 | - | - | 346.043 |
| Três anos após o aviso | 2.925.280 | 328.478 | 388.967 | - | - | - | 388.967 |
| Quatro anos após o aviso | 2.943.111 | 333.353 | - | - | - | - | 333.353 |
| Cinco anos ou mais após o aviso | 2.974.610 | - | - | - | - | - | 2.974.610 |
| Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2017 | 2.974.610 | 333.353 | 388.967 | 346.043 | 395.737 | 407.985 | 4.846.695 |
| Pagamentos efetuados até 31.12.2017 | 2.906.644 | 302.348 | 306.889 | 289.493 | 336.574 | 288.944 | 4.430.892 |
| Provisão de sinistros a liquidar no exercício de análise | 67.966 | 31.005 | 82.078 | 56.550 | 59.163 | 119.041 | 415.803 |
| Provisão agregada de sinistros em 31.12.2017 (*) | - | - | - | - | - | - | 109.433 |
| Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR e sem DPVAT) | - | - | - | - | - | - | 525.236 |
| Provisões DPVAT | - | - | - | - | - | - | 103.421 |
| Retrocesso | - | - | - | - | - | - | 101 |
| Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR) | - | - | - | - | - | - | 628.758 |

| Montante de sinistros pagos | Ano do aviso do sinistro | | | | | | |
|--|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | Até 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| No ano do aviso | 2.376.142 | 251.168 | 247.670 | 240.056 | 286.837 | 288.944 | 288.944 |
| Um ano após o aviso | 2.727.231 | 292.545 | 298.264 | 282.559 | 336.574 | - | 336.574 |
| Dois anos após o aviso | 2.786.303 | 298.085 | 303.683 | 289.493 | - | - | 289.493 |
| Três anos após o aviso | 2.829.959 | 300.722 | 306.889 | - | - | - | 306.889 |
| Quatro anos após o aviso | 2.868.816 | 302.348 | - | - | - | - | 302.348 |
| Cinco anos ou mais após o aviso | 2.906.644 | - | - | - | - | - | 2.906.644 |
| Pagamentos efetuados até 31.12.2017 | 2.906.644 | 302.348 | 306.889 | 289.493 | 336.574 | 288.944 | 4.430.892 |
| Líquido de resseguro | | | | | | | |
| | Até 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| Montante estimado para os sinistros | 2.519.020 | 319.110 | 379.406 | 338.579 | 385.927 | 391.273 | 391.273 |
| No ano do aviso | 2.802.338 | 312.161 | 377.131 | 331.688 | 372.540 | - | 372.540 |
| Um ano após o aviso | 2.836.425 | 318.395 | 376.892 | 333.793 | - | - | 333.793 |
| Dois anos após o aviso | 2.865.094 | 318.089 | 375.819 | - | - | - | 375.819 |
| Três anos após o aviso | 2.905.154 | 316.723 | - | - | - | - | 316.723 |
| Quatro anos após o aviso | 2.929.527 | - | - | - | - | - | 2.929.527 |
| Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2017 | 2.929.527 | 316.723 | 375.819 | 333.793 | 372.540 | 391.273 | 4.719.675 |
| Pagamentos efetuados até 31.12.2017 | 2.818.521 | 289.793 | 304.664 | 285.284 | 322.554 | 288.856 | 4.309.672 |
| Provisão de sinistros a liquidar no exercício de análise | 111.006 | 26.930 | 71.155 | 48.509 | 49.986 | 102.417 | 410.003 |
| Provisão agregada de sinistros em 31.12.2017 (*) | - | - | - | - | - | - | 108.779 |
| Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR e sem DPVAT) | - | - | - | - | - | - | 518.782 |
| Provisões DPVAT | - | - | - | - | - | - | 103.421 |
| Retrocesso | - | - | - | - | - | - | 101 |
| Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR) | - | - | - | - | - | - | 622.304 |

| Montante de sinistros pagos | Ano do aviso do sinistro | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | Até 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | Total |
| No ano do aviso | 2.313.751 | 243.258 | 247.670 | 240.056 | 286.837 | 288.856 | 288.856 |
| Um ano após o aviso | 2.651.571 | 284.579 | 298.264 | 279.672 | 322.554 | - | 322.554 |
| Dois anos após o aviso | 2.707.710 | 290.120 | 302.578 | 285.284 | - | - | 285.284 |
| Três anos após o aviso | 2.750.147 | 290.333 | 304.664 | - | - | - | 304.664 |
| Quatro anos após o aviso | 2.783.678 | 289.793 | - | - | - | - | 289.793 |
| Cinco anos ou mais após o aviso | 2.818.521 | - | - | - | - | - | 2.818.521 |
| Pagamentos efetuados até 31.12.2017 | 2.818.521 | 289.793 | 304.664 | 285.284 | 322.554 | 288.856 | 4.309.672 |

(*) Refere-se ao montante das provisões de IBNR e IBNeR, o qual não é possível segregá-lo por sinistros.

19. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|----------------|
| Provisões técnicas | 682.503 | 652.632 |
| Parcela correspondente a resseguros contratados | (6.454) | (10.714) |
| DPVAT | (103.421) | (100.860) |
| Total a ser coberto | 572.628 | 541.058 |
| Quotas e fundos de investimentos | 603.041 | 327.145 |
| Títulos de renda fixa - públicos | 85.587 | 320.653 |
| Títulos de renda fixa - privados | 29.108 | 17.768 |
| Imovéis | - | 3.709 |
| Bens oferecidos em cobertura | 717.736 | 669.275 |
| Ativos livres | 145.108 | 128.217 |

20. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

| a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda | 2017 | | 2016 | |
|---|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | Quantidade | Valor da causa | Quantidade | Valor da causa |
| Provável | 5.046 | 191.823 | 4.834 | 180.566 |
| Total | 5.046 | 191.823 | 4.834 | 180.566 |

(*) Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

| b) Composição das ações por ano | 2017 | | 2016 | |
|---------------------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| | Quantidade | PSL judicial (*) | Quantidade | PSL judicial (*) |
| Ano de abertura | 13 | 312 | 83 | 2.635 |
| de 1993 a 2000 | - | - | - | - |
| de 2001 a 2005 | 344 | 19.502 | 517 | 24.758 |
| de 2006 a 2010 | 1.123 | 48.144 | 1.259 | 47.377 |
| de 2011 a 2015 | 2.115 | 83.585 | 2.250 | 79.592 |
| de 2016 a 2017 | 1.451 | 40.280 | 715 | 26.204 |
| Total | 5.046 | 191.823 | 4.834 | 180.566 |

(*) Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

O prazo médio para pagamento de sinistros judiciais é de 52 meses.

| | Taxa anual | Saldo em 2015 | Adições | Baixas | Depreciação | Saldo em 2016 |
|-------------------------------|------------|---------------|------------|--------------|----------------|---------------|
| Equipamentos | 20% | 1.077 | 46 | (781) | (59) | 283 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 1.217 | - | - | (158) | 1.052 |
| Veículos | 20% | 316 | 72 | (53) | (94) | 241 |
| Outras imobilizações | 10% a 20% | 3.618 | 3 | (35) | (1.448) | 2.138 |
| Total | | 6.228 | 121 | (876) | (1.759) | 3.714 |

12. INTANGÍVEL

| | Taxa anual | Saldo em 2016 | Aquisições | Baixas | Amortização | Saldo em 2017 |
|-----------------------------|------------|---------------|------------|--------|-------------|---------------|
| Desenvolvimento de sistemas | 14% a 20% | 34.293 | 8.019 | (9) | (6.984) | 35.319 |

13. OBRIGAÇÕES A PAGAR

| | 2017 | 2016 |
|--|---------------|---------------|
| Fornecedores | 3.816 | 1.173 |
| Participação nos lucros | 2.212 | 4.540 |
| Compartilhamento de despesas (Nota explicativa nº 26a) | 2.075 | 3.007 |
| Previdência privada (Nota explicativa nº 26a) | 8 | 1 |
| Outras contas a pagar (*) | 25.164 | 4.517 |
| Total | 33.275 | 13.233 |

(*) Inclui o valor de R\$ 24.600 referente a redução de capital (em aprovação) a pagar.

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda | 10.140 | 17.766 |
| Antecipação imposto de renda | (9.358) | (16.602) |
| Contribuição social | 8.398 | 14.918 |
| Antecipação contribuição social | (7.655) | (12.343) |
| COFINS | 1.204 | 655 |
| PIS | 195 | 107 |
| Total | 2.924 | 4.501 |

15. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

É composto, substancialmente, por valores efetivamente recebidos mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber, assim como de demais operações da Seguradora.

||
||
||

☆ continuação

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

A Seguradora mantém operações de resseguro com a MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do GRUPO:

| a) Sumário das transações com partes relacionadas | | 2017 | 2016 |
|--|----------|--------------|---------------|
| Ativo circulante | | | |
| Bancos | | 38 | 155 |
| Banco do Brasil S.A. | Coligada | 38 | 155 |
| Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador | | 3.479 | 38.120 |
| IRB Brasil Resseguros S.A. (**) | Coligada | – | 31.780 |
| MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros | Coligada | 2.757 | 6.340 |
| MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A. | Coligada | 722 | – |
| Provisões técnicas de ativos de resseguro | | – | 10.390 |
| IRB Brasil Resseguros S.A. (**) | Coligada | – | 10.390 |
| Títulos e créditos a receber - Compartilhamento | | 1.444 | 1.622 |
| Aliança do Brasil Seguros S.A. (*) | Coligada | 6 | 83 |
| Brasilveículos Companhia de Seguros (*) | Coligada | 106 | (267) |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*) | Coligada | 1.332 | 389 |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) | Coligada | – | 1.417 |
| Títulos e créditos a receber - Outros | | – | 535 |
| MAPFRE Capitalização S.A. | Coligada | – | 535 |
| Total do ativo | | 4.961 | 50.822 |
| Passivo circulante | | | |
| Obrigações a pagar - Compartilhamento | | 2.075 | 3.007 |
| Aliança do Brasil Seguros S.A. (*) | Coligada | – | 23 |
| Brasilveículos Companhia de Seguros (*) | Coligada | – | (7) |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*) | Coligada | – | 1.487 |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) | Coligada | 2.075 | 1.504 |
| Obrigações a pagar - Outras | | 552 | 67 |
| MAPFRE Assistência Ltda. | Coligada | – | 67 |
| MAPFRE Capitalização S.A. | Coligada | 552 | – |
| Prêmios de resseguro cedido | | 4.632 | 9.742 |
| IRB Brasil Resseguros S.A. (**) | Coligada | – | 661 |
| MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros | Coligada | 2.945 | 9.081 |
| MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A. | Coligada | 1.687 | – |
| Total do passivo | | 7.259 | 12.816 |

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da **MAPFRE Vida S.A.**, São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Vida S.A. (“Seguradora”), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do

| | 2017 | 2016 |
|---|-------------|-------------|
| Resultado | | |
| Prêmios diretos | | |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) | Coligada | – |
| Prêmios de resseguro cedido | | |
| IRB Brasil Resseguros S.A. (**) | Coligada | – |
| MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros | Coligada | (1.982) |
| MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A. | Coligada | (1.929) |
| Sinistros ocorridos | | |
| MAPFRE Assistência Ltda. | Coligada | (7.598) |
| Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos | Coligada | 270 |
| Recuperação de sinistros ocorridos | | |
| IRB Brasil Resseguros S.A. (**) | Coligada | – |
| MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros | Coligada | 2.680 |
| MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. | Coligada | 2.003 |
| Outras receitas e despesas operacionais - RVR Resseguro | | |
| IRB Brasil Resseguros S.A. | Coligada | – |
| MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros | Coligada | (1.204) |
| MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A. | Coligada | (236) |
| Outras receitas e despesas operacionais - Outros | | |
| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. | Coligada | (10) |
| MAPFRE Assistência Ltda. | Coligada | (3) |
| Prevsauêde Comercial de Produtos e Benefícios de Farmácia Ltda. | Coligada | (29) |
| MAPFRE Capitalização S.A. | Coligada | (2.783) |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) | Coligada | (25.274) |
| Despesas administrativas - Compartilhamento | | |
| Aliança do Brasil Seguros S.A. (*) | Coligada | 540 |
| Brasilveículos Companhia de Seguros (*) | Coligada | (275) |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*) | Coligada | (19.378) |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*) | Coligada | 49.377 |
| Despesas administrativas - Pessoal | | |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*) | Coligada | (27) |
| MAPFRE Saúde LTDA. | Coligada | (3.312) |
| MAPFRE Previdência S.A. | Coligada | (233) |
| Despesas financeiras - Taxa de administração | | |
| BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Coligada | (2.667) |
| Total do resultado | | |
| | | (13.150) |

(*) Refere-se a compartilhamento de despesas das empresas do GRUPO. (**) As ações do IRB Brasil Resseguros S.A. foram vendidas no segundo semestre de 2017, deixando assim de ser considerada como parte relacionada.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os benefícios de curto prazo providos aos administradores foram de R\$ 1.377 (R\$ 793 em 31 de dezembro de 2016). **c) Compartilhamento de despesas:** As despesas administrativas das empresas operacionais do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE são compartilhadas entre as mesmas, e rateadas através de modelo interno de alocação e rateio de custos. O rateio contempla os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing).

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, tendo alcance sobre a Seguradora. Por essa razão e com amparo no § 3º do artigo 136 daquela Resolução, o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria está publicado nas demonstrações financeiras individuais da empresa líder. **b) Assuntos regulamentares:** Em decorrência do monitoramento regular de fiscalização efetuado pela SUSEP, a Seguradora foi questionada, sobre a redução ao valor recuperável de prêmios a receber, para a qual utilizava de estudo técnico elaborado em conformidade com a norma aplicável, o qual dava embasamento aos procedimentos e julgamentos adotados pela Administração. A partir de 2016 a Seguradora absteve-se da utilização do referido estudo técnico, aplicável aos prêmios a receber, e passou a adotar os critérios determinados pelo do artigo 168 e pelo parágrafo único do artigo 169 da Circular SUSEP nº 517/2015 (alterada pela Circular SUSEP nº 544/2016) para todos os ativos sujeitos a redução ao valor recuperável.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de fevereiro de 2018, foi divulgado fato relevante que visa estabelecer as premissas para celebração dos Acordos Definitivos que regularão a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE e a parceria entre os acionistas, que resultará na seguinte configuração:

i. carteiras exploradas em conjunto pelos acionistas Grupo BB Seguridade e Grupo MAPFRE (“Futuro GRUPO BB E MAPFRE”): • canal bancário do BB: vida, prestamista, vida produtor rural, habitacional, agrícola, penhor rural, residencial, empresarial, massificados e DPVAT; e • canal *affinity*: as carteiras mencionadas acima também poderão ser exploradas pelo Futuro GRUPO BB E MAPFRE por meio do canal *affinity*, desde que previamente acordado entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE, exceto quando o canal *affinity* em questão for de uma sociedade coligada do BB (“Coligadas BB”), hipótese essa que dispensará a aprovação prévia; *ii.* carteiras exploradas pelas sociedades do Grupo MAPFRE: • canal corretor e *affinity*: vida, prestamista, agrícola, auto, grandes riscos, residencial, empresarial e DPVAT; e • canal bancário do BB e Coligadas BB: auto e grandes riscos. O Grupo MAPFRE permanecerá com exclusividade para a comercialização dos seguros de automóvel e de grandes riscos no canal bancário do BB, em condições a serem definidas.

juízo do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE Vida S.A..

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Vida S.A. em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Sinistros e Prêmios, em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Seguradora um plano de ação junto à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CNPJ: 02.668.801/0001-55

CIBA 48

Joel García

Atuário MIBA 1131

Anexo I

MAPFRE VIDA S.A.

(Em milhares de Reais)

| | |
|---|-------------------|
| 1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro | 31/12/2017 |
| Total de provisões técnicas | 682.503 |
| Total de provisões técnicas auditadas(*) | 579.082 |
| Total de ativos de resseguro | 6.454 |
| 2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas(*) | |
| Provisões Técnicas Auditadas (a) | 579.082 |
| Valores redutores auditados (b) | 6.454 |
| Total a ser coberto (a-b) | 572.628 |
| (*) de acordo com a Resolução CNSP nº 321/2015 a auditoria atuarial do DPVAT é responsabilidade da seguradora administradora dos consórcios | |
| 3. Demonstrativo do Capital Mínimo | |
| Capital Base (a) | 15.000 |
| Capital de Risco (CR) (b) | 156.137 |
| Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b) | 156.137 |
| 4. Demonstrativo da Solvência | |
| Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a) | 257.093 |
| Exigência de Capital (CMR) (b) | 156.137 |
| Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b) | 100.956 |
| Ativos Garantidores (d) | 717.736 |
| Total a ser Coberto (e) | 572.628 |
| Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e) | 145.108 |
| Ativos Líquidos (g) | 145.108 |
| Capital de Risco (CR) (h) | 156.137 |
| Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h) | 93% |
| (*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%. | |
| 5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP) | |
| 0929 | 25 |
| 0969,0984,1391 | 1.413 |
| 0977, 0982 | 1.993 |
| 0980 | 2.392 |
| 0990 | 1.500 |
| 0993 | 2.791 |
| 1381 | 1.595 |

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães

Contadora CRC RJ-079849/O-3

DIRETORIA

Luis Gutiérrez Mateo

Diretor Presidente

Fernando Barbosa

Diretor Vice-Presidente

André Renato Viard Fortino

Camilo Buzzi

Carlos Alberto Landim

Enrique De La Torre Velasco

Leonardo Giuberti Mattedi

Luis Felipe Lebert Cozac

Maurício Galian

Raphael de Luca Júnior

Wady José Mourão Cury

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves - CRC 1SP 1837170-5

ATUÁRIA

Adriana Nery Osassa Okada - MIBA 1031